

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasil Class.: 480

Data: 26/02/81 Pg.: _____

Padres ouvem crítica do cacique Juruna à ação dos religiosos

Salvador — Durante debate na sede do Centro de Estudos e Ação Social (CESAS), a convite dos padres jesuítas, o cacique xavante Mário Juruna criticou a ação de religiosos: segundo ele, padres e pastores pregam a palavra de Deus, mas não praticam seus mandamentos. E acrescentou: "Eles não ajudam os pobres; só andam de braços dados com os ricos, com as multinacionais".

O presidente da Funai, Coronel Nobre da Veiga, que fez escala em Salvador, retornando de Palmeira dos Índios, em Alagoas, enquanto aguardava o avião para Brasília, disse que "Juruna vem sendo explorado por elementos interessados em denegrir a imagem do Governo. Ao mesmo tempo em que afirma defender o interesse dos índios, Juruna defende os posseiros, que são os maiores invasores de terras indígenas".

Casa do índio

Juruna tem hoje o segundo encontro com o Governador Antônio Carlos Magalhães, para pedir ao Governo do Estado a doação de um terreno onde pretende construir a sede da Associação Nacional de Amparo ao Índio (ANAI), em Salvador. Juruna acha que o índio precisa de uma casa onde dormir, quando passar por Salvador, e disse "que isto não custa nada ao Governo, pois tem o terreno de graça que foi tomado do próprio índio".

Depois de afirmar que denuncia as perseguições ao índio porque não teme a morte nem represálias do Governo, Juruna revelou o seu mais recente objetivo: criar a Federação Nacional do Índio, para acabar com a Funai.

— Ou a Funai acaba comigo ou eu acabo com a Funai — disse Juruna, acrescentando: "Com a Federação, vai ser índio tratando com índio."